



1 Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde ocorrido no dia dois de
2 junho do ano de dois mil e dezesseis tendo início às nove horas e vinte minutos. A
3 conselheira/vice-presidente Adriana Leclerc (Titular/SMDSDH) iniciou a reunião
4 agradecendo a presença de todos os conselheiros (as) presentes e demais visitantes.
5 Em seguida fez a apresentação dos novos conselheiros (as) Representantes das
6 Entidades Eleitas no Processo de Eleição Complementar Biênio 2016 – 2018: Os
7 Senhores Clemar Paschoal de Melo (titular) e Roberto Batista da Silva (suplente) do
8 Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material
9 Elétrico – Eletrônico de Macaé, Rio das Ostras e Casimiro de Abreu – RJ; as Senhoras
10 Fernanda Teles Moraes do Nascimento (titular) e Sheila Maria dos Santos Batista
11 (suplente) como Representantes da ABEN – Associação Brasileira de Enfermagem;
12 os conselheiros Sebastião Roberto dos Santos (titular) e a Sr.ª Leiriana Ferreira
13 Silva (suplente) como Representantes da ONG Cidadania Jovem – Todas as Cores.
14 As entidades Eleitas e não presentes para serem empossadas: CONVIDA – Centro de
15 Desenvolvimento Social; Centro Social Aroeira. Falou da Oficina de Acolhimento
16 para conselheiros (as) Municipais de Saúde de Macaé – Gestão 2016 -2018 que será
17 no dia nove de junho de dois mil e dezesseis, em horário integral no próprio CMS, que
18 será aplicado pelos Conselheiros Estaduais de Saúde: Solange Gonçalves Belchior e
19 Paulo Tavares. Após foi feita a apresentação das comissões técnicas do Conselho
20 Municipal de Saúde: Comissão Intersetorial de Planejamento, Orçamento,
21 Fiscalização e Finanças – CIPOFF apresentado pela conselheira/relatora Alessandra
22 Mattoso. Ela comentou sobre a falta da Coordenação dessa comissão que deverá
23 eleger outro coordenador. Após ficou decidido que o Conselheiro Jorge Ramos
24 (titular/ABS) será o Coordenador e ela continuará como relatora. No relatório da
25 CIPOFF sugere que o Relatório Anual de Gestão - dois mil e quatorze – RAG/ 2014
26 seja aprovada com ressalvas referentes às mesmas pendências do ano de 2013,
27 seguindo as pendências de 2014 e encaminhando-as para o RAG de 2015 a ser
28 fechado posteriormente. A vice-presidente perguntou que pendências são essas, a
29 assessora técnica Magda Soraia Delfino falou que são as pendências relatadas por ela
30 enquanto esteve conselheira/coordenadora da CIPOFF 2014- 2016 na ata de 10 de
31 dezembro de 2015, 18 de fevereiro de 2016 e na ata de 03 de março de 2016 e que
32 será feita a resolução CMS constando todas as pendências por parte da SEMUSA –
33 Secretaria Municipal de Saúde e/FMS - Fundo Municipal de Saúde, relatório este que
34 gerou quinze páginas na ressalva da Ata de março, que a mesma cita quanto ao
35 relatório do fechamento do RAG 2013 deva ser anexado a este 2014, que até a
36 presente data não fora entregue os Pareceres do Controle Interno do FMS quanto aos
37 Exercícios do Ano de 2014 e Ano 2015 da Gestão SEMUSA e outras pendências de
38 processos que irão retornar por não ter atendido as solicitações da época até a
39 presente data. Após sanada as dúvidas esclarecidas pela Assessora Técnica o relatório
40 com tais ressalvas fora aprovado unanimidade pelos presentes, da seguinte forma: o
41 RAG 2014 com as ressalvas sugeridas, os balancetes de Janeiro a Dezembro de 2014



42 do FMS com ressalvas e recomendações. Quanto aos balancetes da FMHM de
43 Janeiro a Dezembro de 2014, já foram aprovados em Dezembro de 2015, devendo
44 apenas os conselheiros representantes no Conselho Deliberativo da FMHM trazerem
45 as informações quanto da aprovação das contas de Janeiro a Dezembro de 2015 da
46 FMHM e enviarem a Ata do parecer do conselho Fiscal também. Este relatório da
47 CIPOFF ficará no arquivo da secretaria do CMS, na íntegra. Fora comentado também
48 sobre a participação dos conselheiros (as) e assessoria técnica na Audiência Pública
49 na apresentação do Primeiro Relatório Quadrimestral da SEMUSA 2016, da qual
50 foram feitos os destaques e sugestões. Após foi questionado pelo Conselheiro Magno
51 Rocha (suplente/FMHM) sobre os representantes deste conselho no Conselho
52 Deliberativo da FMHM uma vez que a Senhora Patrícia Vieira não faz mais parte
53 deste conselho e era do Conselho deliberativo. A conselheira Adriana Leclerc
54 solicitou a secretaria executiva que reintegrasse o ofício uma vez que já foi
55 respondido que a mesma apenas faltou à reunião. Dando continuidade o Secretário
56 executivo fez a leitura da ata da reunião do dia doze de maio de dois mil e dezesseis
57 que após lida foi aprovada com ressalvas. Onde se diz que Marcelo do Conselho que
58 falou sobre a situação da UEP, se diga Marcelo da Imbetiba. O conselheiro Fernando
59 Aguilera (CRO/RJ) comentou que a Comissão Interserorial de Ação e controle social
60 do SUS esteve na Secretaria de Saúde para esclarecimentos sobre a UEP e que foram
61 atendidos pela conselheira Elaine Antonio Antunes (nada contra a participação da
62 mesma, mas a reunião solicitada pelas comissões CIACS e CIST para serem
63 realizadas com a Gerência Administrativa Sr.^a Laís Almeida e com a Gerência de
64 Urgência e Emergência Sr.^a Ivonilce Drummond (Bizuca), e que ao ver da Comissão
65 não estava sendo cumprida a Lei do Controle Social SUS, pois o Conselho em
66 nenhum momento foi comunicado por essa mudança ocorrida na UEP – Unidade de
67 Emergência Pediátrica na qual toda a ação da SEMUSA deve passar pelo Conselho
68 Municipal de Saúde. A conselheira Débora Ambrósio complementou a fala do
69 Conselheiro Fernando Aguilera dizendo que toda a ação relacionada a UEP deveria
70 sim ser informada ao Conselho Municipal de Saúde, da qual teve informações por
71 parte da sociedade através da rede social, dos servidores que lá atuam, vindo ao CMS
72 reivindicar comunicação, informação claras e objetivas referentes as mudanças da
73 UEP em estudo. O conselheiro Sebastião Roberto (Titular-Cidadania Jovem) falou
74 que isso tudo é falta de respeito para com o Conselho Municipal de Saúde. O
75 conselheiro Sebastião Pirai (titular/ASAPEM) falou que essa falta de respeito da
76 SEMUSA para com o CMS é de muito tempo e gostaria de saber qual o papel do
77 Conselho nesses casos, sabendo que o Conselho é o legitimador dos atos do Gestor e
78 dar todo suporte a Secretaria de Saúde. Que o Secretário de Saúde é membro nato
79 deste Conselho devendo participar das reuniões, sentar aqui escutar o CMS e falar
80 das suas ações. Após todos esses relatos foi lida o Relatório da Comissão Intersetorial
81 das Ações do Controle Social pela conselheira vice-presidente Adriana Leclerc e
82 depois lida a Assessora Técnica informou que a Coordenação de Enfermagem já está



83 tomando providencias e que os profissionais já estão cientes das mudanças da UEP
84 para o setor de observação pediátrica da HPMIH – Hospital Público de Macaé Irmãs
85 do Horto. Adriana comentou que temos que amadurecer muito sobre esse assunto,
86 questionando o que deverá ser feito. O coordenador da comissão CIACS Carlos
87 Henrique falou que assessora técnica do CMS Magda Soraia o acompanhou na
88 reunião com o Secretário de Saúde Dr. Pedro Reis Pereira no dia trinta e um de
89 maio de dois mil dezesseis para tratar assunto da UEP. A conselheira Elaine Antonio
90 A. Passos (titular/SEMUSA) também participou desta reunião e informou que o
91 ofício do CMS desta solicitação foi protocolado na quarta-feira (25/05), véspera de
92 feriado, mesmo assim a assessora técnica diz que a reunião fora no dia 31/05, na terça
93 feira às 16h40min, tempo suficiente para o ofício ter chegado ao conhecimento do
94 Secretário. O conselheiro Sebastião Pirai falou que temos que deixar claro no Conselho é
95 um órgão máximo/deliberativo/fiscalizador da política pública da saúde, que tudo tem
96 que ser passado pelo Pleno do Conselho e que o executivo tem que atender as
97 exigências do Conselho e que o Conselho tem que se posicionar no seu papel e sugere
98 ao Conselho que se faça uma Comissão para estar junto ao Prefeito. O conselheiro Ib
99 Drumond (titular/CTSV) falou que toda Coordenação da Saúde possui uma verba
100 que vem direto do Governo Federal e gostaria de saber para onde que estão indo as
101 verbas destinadas aos programas uma vez que falta muita coisa na saúde. O
102 conselheiro Carlos Henrique (suplente/NDPA) sugeriu que fosse feita uma moção de
103 repúdio para a Secretaria de Saúde em relação à gestão pública dessa atitude que foi
104 tomada pela gestão sem passar pelo Conselho de Saúde. Em seguida foi posto para a
105 Plenária essa moção de repúdio manifestando contra os Atos da Gestão em
106 desrespeito ao CMS, MOÇÃO esta aprovada por unanimidade pelos presentes. A
107 plenária decide que esta moção seja encaminhada para a SEMUSA, MINISTERIO
108 PÚBLICO e para o PREFEITO MUNICIPAL em cumprimento a Lei Federal
109 8142/90 e demais que legitimam este CMS. Foi sugerido que se coloque junto com a
110 moção a cópia do Relatório apresentado e aprovado por unanimidade. Foi posto em
111 votação e aprovada. A conselheira Adriana solicita então a Secretaria que formule
112 essa moção e encaminhe para os locais sugeridos. A assessora técnica Magda Soraia
113 comentou que a SEMUSA não encaminhou nenhum ofício para o Conselho sobre
114 esse assunto, quanto das respostas solicitadas pelas comissões via ofício 019/2016 do
115 CMS expedido para a SEMUSA em 25 de maio. A conselheira Elaine Antonio
116 (SEMUSA) entrega na reunião a conselheira Adriana Leclerc (SMDSDH) da
117 qual comenta o teor sobre a Lei entregue 2610/2005 que revoga a doação e reintegra
118 área doada ao patrimônio do município de Macaé e a Lei 3091/2008 que fala sobre a
119 dominação do Hospital Pediátrico Municipal. O conselheiro/ Presidente Pedro Paulo
120 Pires Carvalho (SINDSERVI) comentou que estava participando de um grupo de
121 Whatsapps da Saúde e foi removido por descobrirem que ele faz parte de Conselho e
122 que eles falam que o conselho está sendo omisso em muitas coisas. O conselheiro
123 Magno Rocha (suplente/FMHM) colocou que a discussão em relação à Saúde deverá



124 ser questionada aqui no Conselho e que estamos aqui representando a Sociedade.
125 Magda Soraia informou que a população não foi ouvida quanto a esta mudança, qual
126 era o impacto para todos se prepararem, toda mudança é válida desde que haja
127 informação e comunicação das ações e serviços SAÚDE SUS ofertados a população,
128 até por que o HPM terá maior oferta de especialização pediátrica, laudo/diagnósticos,
129 condições de exames de média e alta complexidade e terão enfermarias específicas
130 separadas dos adultos para as crianças, haja vista pelas fotos que eles registraram
131 através da visita feita no HPM e HPMIH, e que não está tendo ausência de pediatras
132 nos finais de semanas hora nas unidades de saúde UPA Lagomar e às vezes UPA
133 BARRA, há uma grande necessidade de estruturar estes serviços e atuar junto a
134 estratégia da Família e Atenção Básica. O conselheiro Magno Rocha falou que o
135 Conselho não é Gestor, ou seja, não é deliberativo e sim fiscalizador. Adriana
136 solicitou ao Conselho que eleja dois representantes para pleitear a vaga para o
137 Conselho Estadual de Saúde pela Região Norte, a assessora técnica Magda Soraia,
138 apresenta o cronograma da Eleição complementar do CES/RJ ao
139 conselheiro/presidente Pedro Paulo e à plenária e informar sobre o procedimento para
140 esta plenária da nossa Região Norte. Após esse informe foi indicado o Conselheiro
141 Sebastião de Paula Pirai e o Conselheiro Jorge Luís da Silva Ramos. Pirai comentou
142 que não sabe como estar o Estado em relação à ida desses Conselheiros se no caso for
143 eleito. Após todos esses informes a Vice-Presidente pediu a palavra e informou a sua
144 retirada deste Conselho devido não aceitar algumas atitudes da assessora técnica
145 Magda Soraia e uma das atitudes falada foi sobre uma resolução indeferida pela
146 assessora Magda da Entidade ABAPOCAM, visto que ela não tem poder para
147 indeferir qualquer documento que seja deste Conselho. Adriana também questionou
148 também sobre a Impressora do Conselho estar ligada diretamente ao notebook
149 particular da Magda Soraia e não no computador do Conselho e pede explicação a
150 assessora técnica. A Assessora Magda relatou em sua defesa dizendo que todos os
151 seus trabalhos são transparentes e que ela posta tudo nos grupos de whatsapp do
152 Conselho, inclusive criados por ela para estes fins em suas especificidades, bem
153 como assuntos relacionados à Diretoria para uma melhor comunicação e informação
154 e em real tempo do que está acontecendo e tomadas de decisões, que na verdade não
155 estar havendo diálogo direto entre a secretaria executiva (Alex Sandro) e a diretoria
156 (Pedro Paulo, Jorge, Marcello e a própria Adriana), todos aqui presentes, uma vez que
157 o assunto da ABAPOCAM, Magda apanha na mesa e mostra a pasta desta que
158 indeferiu sim nos termos da Lei Eleitoral e do Regimento interno do CMS e
159 despachado por ela para o Secretário Executivo seu parecer quanto a representante
160 titular Gilsara de Oliveira da ABAPOCAM ter solicitado por escrito seu
161 afastamento, neste sentido não houve vacância de representatividade, que fora feita
162 consulta ao Conselho Estadual, embora o Estadual deixou bem claro que regimento
163 interno é decisão intransferível da plenária, que não havia como a ABAPOCAM ter
164 três representantes e que o CMS estaria agindo ilegal em diferir o ofício, que tal



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ
Secretaria Municipal de Saúde - SEMUSA
Conselho Municipal de Saúde - CMS



165 assunto fora tratado no que consta no despacho deste ofício e no whastapps dia 16 de
166 maio e hoje são 02 de junho, tempo suficiente para esta diretoria e executiva terem
167 feito uma reunião Interna no CMS e debatido o assunto, se estava pertinente ou não,
168 que ela não publica nada sem autorização do secretário executivo Alex Sandro de
169 quem ela é subordinada então o erro não é dela é que não dialogam pessoalmente e
170 lêem os documentos na íntegra. Quanto ao seu notebook está atrelado na impressora,
171 a assessora técnica relata estar sentindo-se constrangida e acredita que a conselheira
172 deve uma retratação a mesma, pois desde do ano de 2014 meu notebook e data show
173 encontra-se neste CMS, dando condições deste conselho atuar e inclusive para a
174 composição desta atual grade e diretoria da qual ela acreditava que teria mudança
175 assessora técnica, diz está indignada sim com a atitude da vice presidente, uma vez
176 que é dever da Diretoria reivindicar e garantir pelas condições de atuação do CMS e
177 que não entende o por quê depois de dois anos e em uma reunião plenária tal
178 posicionamento da Adriana Leclerc, pois assuntos administrativos são para interação
179 interna e plenária para as políticas públicas. Adriana afirma se não tem equipamentos,
180 o CMS não deve fazer nada. Diz que a intenção dela é fazer com que a SEMUSA
181 venha dar suporte necessário a esta secretaria executiva, o que a Magda diz que pedia
182 sempre enquanto conselheira e hoje não pede mais. Afirma que vai sair do CMS sim,
183 Adriana pede desculpas por qualquer eventualidade e agradece a todos por esse
184 tempo que passou aqui no conselho. Informou que será enviado um ofício para
185 oficializar a sua saída deste Conselho. Magda informou que foram publicadas as
186 resoluções das Vacâncias e que todas elas foram postadas no grupo e que tudo que ela
187 faz é com transparente. Que tudo que ela faz é com a autorização do Secretário
188 Executivo e da diretoria e ela não vai assumir esses problemas que não são da sua
189 competência. Que compete a Secretaria Executiva fazer todos os atos administrativos.
190 Que saiu do CMS às 19h00min e até então nenhuma ATA fora passada para a mesma
191 para ser impressa, diz ao conselheiro Marcello Santos (CRP/RJ) está triste, pois
192 poderia pedi que ela imprimisse a ata, bem como estão nesta mesa todos os preparos
193 feito por ela para recepcionar e informar a Diretoria e Plenária das ações do CMS do
194 mês. Reafirma que é necessário melhorar a comunicação entre eles antes de cobrar
195 escutar, lê os documentos na íntegra, assim como os demais conselheiros (as)
196 buscaram solucionar suas pendências Institucionais a Patrícia Vieira poderia fazer o
197 mesmo e não problema, par finalizar Magda diz que seu único erro ela acertou ao
198 pedi perdão ao Presidente da ABAPOCAM como ela falou com ele, quando ele diz
199 que coloca quem ele quer na instituição e Magda afirmou desde que sejam dois
200 conselheiros (as): Um titular e um suplente e não três. Após essa discussão foi
201 encerrada esta reunião às onze horas e vinte e seis minutos que vai por mim assinada
202 e pelos demais Conselheiros presentes. Macaé, dois de junho de dois mil e dezesseis.
203 Alex Sandro Marciano Silva.